

O ATO DE ESPERANÇAR

Precisamos romper o clima de pessimismo que ronda o país tomando uma iniciativa corajosa em todas as carreiras que desempenhamos na vida



O clima de pessimismo que ronda nosso país precisa ser exorcizado. Ele depressa. Ele é extremamente danoso para o clima geral e, mais especificamente, para o ambiente de negócios e de trabalho. É hora de superarmos essa situação. Aprendi com meu amigo e filósofo Mario Sergio Cortella que ter esperança não é esperar. É esperançar! A diferença fundamental é que quem espera tem uma atitude passiva. Pensa, mas não age. Fala, mas não se mexe. E esperançar está associado a fazer. Fazer sua parte.

Cada um de nós precisa melhorar naquilo que está executando. Um pouco que seja. A tal melhora gradual e constante que garante um progresso sensível ao final. Vamos pensar no que podemos melhorar em todas as carreiras. Na carreira profissional, o que você pode melhorar? Qual o pequeno esforço que vai fazer a diferença? Pode ser um foco nos objetivos perseguidos, pode ser uma atitude mais conciliadora, pode ser aquela conversa que você está adiando.

E na carreira de cidadão? Sua atitude no trânsito, a decisão de usar o transporte coletivo ou a bicicle-

ta ou mesmo andar de táxi. Não poluir, não sujar, não ignorar o outro que é mais necessitado do que você.

E a carreira de filha ou filho? Que tal fazer um esforço para estar mais próximo? Pense naquela passadinha-surpresa no fim do dia. Ou ir buscar o beijo de bom dia.

A carreira de marido ou de mulher? Dê um pouco mais de atenção, de audição e de afeto, ao relacionamento.

A carreira espiritual e de saúde? Você está se cuidando? Do corpo e da alma? O corpo e a alma são profundamente éticos. Os sinais de que algo não vai bem são dados a todo o momento. Você está prestando atenção neles?

O que eu estou dizendo é que, para vencer essa letargia do pessimismo, precisamos de pessoas inteiras, exuberantes em todas as carreiras. O pessimismo é uma anestesia, que nos paralisa em todas as dimensões. O antídoto é o ato de reagir. Vamos contabilizar obras feitas, e não lamúrias e reclamações.

No caso do Brasil, o que precisamos é do esperançar coletivo. Não espere. Faça acontecer. Tenha uma atitude realista. Não se trata de um otimismo dos óculos cor-de-rosa. É a crença em nossa força. Se cada um fizer um pouco, esperançaremos um efeito enorme para todo o país. Vamos nessa. Um pouco por dia. Mas sempre mais.